



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

# PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Determinantes De Muito Baixo Peso No Estado Do Piauí

**Autores:** BRENO DE CASTRO GUIMARAES (NOVAFAPI); MARCOS PAULO DOS SANTOS TEIXEIRA (NOVAFAPI); ISABEL MARLUCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA (NOVAFAPI); ANENISIA C . ANDRADE (UFPI)

**Resumo:** Título: Fatores Determinantes de Muito Baixo Peso ao Nascer no Estado do Piauí. Breno de Castro Guimarães<sup>1</sup>, Marcos Paulo dos Santos Teixeira<sup>1</sup>, Anenisia C. Andrade<sup>2</sup>, Isabel Marlúcia Lopes Moreira de Almeida<sup>1,2</sup> <sup>1</sup>NOVAFAPI; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí. **INTRODUÇÃO:** O muito baixo peso (MBP) ao nascimento (<1500g) é um fator de risco bem estabelecido e preditor da morbimortalidade neonatal. **OBJETIVOS:** Este estudo objetiva determinar o perfil epidemiológico da população de RN com MBP, e analisar fatores maternos, gestacional e perinatais determinantes de MBP ao nascer em nossa população. **PACIENTE E MÉTODOS:** Fez-se análise de todos os RN nascidos vivos através do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) em nosso Estado no ano de 2008. Analisaram-se variáveis maternas, gestacionais e perinatais e dados do RNMBP, seguida de comparação com grupo de RN com peso adequado (>3000g). Análise estatística foi realizada usando o software PASW (Predictive Analytics Software) Statistic 18.0. Utilizou-se o teste de X<sup>2</sup> e determinação de odds ratio (OR) com intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** 63% dos casos de RNMBP eram prematuros (IG <36 semanas), nascidos de gravidez única (89%), em mães com idade entre 20-34anos (65%), com escolaridade superior a sete anos (43%) e com pelo menos sete consultas de pré-natal (43%). Entre os fatores determinantes de risco para RNMBP, observou-se risco elevado e significativo ( $p < 0,001$ ) em mães adolescentes, com baixa escolaridade, menos de três consultas de pré-natal (OR=3,4), gravidez múltipla (OR=35,8), prematuridade (OR=80,4) e presença de malformações congênitas no RN (OR=6,5). **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Observou-se predomínio de prematuridade, parto hospitalar, e escolaridade materna > 7anos entre os RN com MBP em nossa população (2008). Entre os fatores determinantes de MBP, encontrou-se maior risco em mães adolescentes, baixa escolaridade e que não fizeram pré-natal. Esses fatores são fatores modificáveis e evitáveis. Este estudo reforça a importância na adoção de uma política de melhorias de fatores socioeconômicos maternos, educação sexual na adolescência e a necessidade de ampliar a assistência pré-natal em nosso Estado.